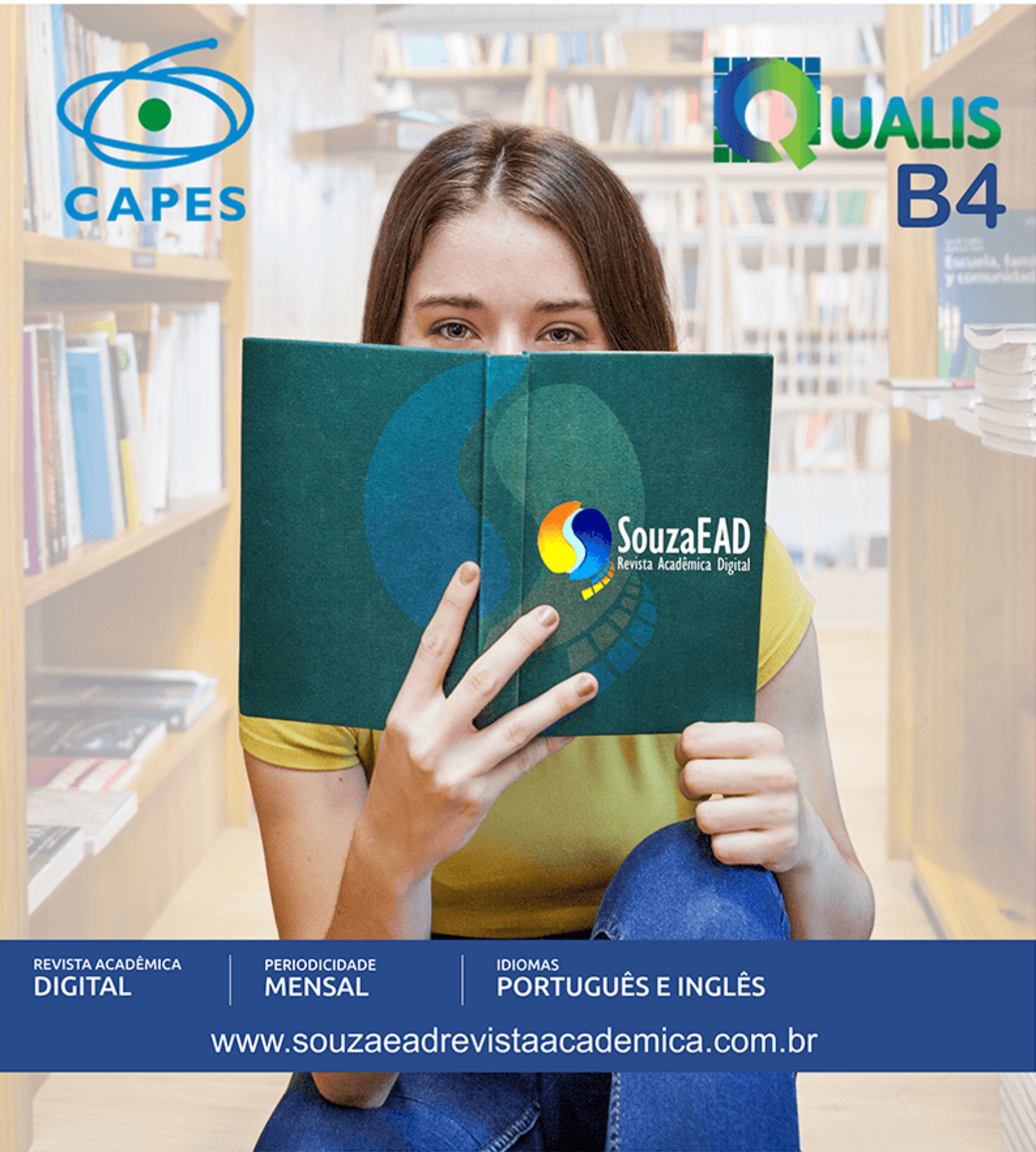
SOUZAEAD®
Revista Acadêmica Digital

REVISTA ACADÊMICA
DIGITAL

ISSN 2595-5934

MAI 2025 EDIÇÃO Nº 85



REVISTA ACADÊMICA
DIGITAL

PERIODICIDADE
MENSAL

IDIOMAS
PORTUGUÊS E INGLÊS

www.souzaeadrevistaacademica.com.br

SOUZAEAD®
Revista Acadêmica Digital
ISSN 2595-5934
REVISTA ACADÊMICA DIGITAL
MAI 2025 EDIÇÃO Nº85

A SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA E A PLATAFORMIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

CONTEMPORARY SOCIETY AND THE PLATFORMIZATION OF HIGHER EDUCATION

ARAÚJO, Walqueline da Silva[1]

RESUMO

Introdução: a sociedade contemporânea na qual a informação circula rapidamente através dos dispositivos móveis conectados à internet tem passado por diversas transformações, essa nova forma de organização social moldada pelas tecnologias influencia a maneira como acessamos o conhecimento e nos relacionamos. Essa conjuntura ancorada nas tecnologias tem apresentado tanto desafios significativos quanto oportunidades valiosas no que se refere à formação acadêmica de nível superior. Objetivo: refletir como a sociedade contemporânea tem contribuído para a plataformização da educação superior. Metodologia: a pesquisa é de natureza exploratória com abordagem qualitativa, uma vez que, esse tipo de metodologia é utilizada para realizar averiguações acerca das peculiaridades ou associações que possam existir no cenário pesquisado. Possui um viés cognitivista por atribuir significado à realidade percebida, com isso, adotou-se o método descritivo-compreensivo-interpretativo no intuito de construir sentidos acerca dos dados coletados. Resultados: constatou-se que a sociedade contemporânea enfrenta transformações educacionais significativas devido às rápidas mudanças tecnológicas que têm favorecido a plataformização educacional, uma vez que as tecnologias vêm moldando comportamentos culturais, econômicos, sociais e políticos. Conclusões: logo, conclui-se que os Ambientes Virtuais de Aprendizagem têm transformado o âmbito educacional, transpondo a barreira espaço-temporal, contudo, essa nova realidade apresenta desafios, tanto para quem oferta e está do lado de quem ensina, quanto para quem consome e está do lado de quem aprende nessa modalidade virtual, a exemplo do d16esenvolvimento de competências no que se refere ao universo digital para navegar com segurança e responsabilidade nesse ambiente em constante evolução.

Palavras-chave: Sociedade contemporânea. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. Plataformização da educação superior. Educação a Distância. Ambiente Virtual de Aprendizagem.

ABSTRACT

Introduction: Contemporary society, in which information circulates rapidly through mobile devices connected to the Internet, has undergone several transformations. This new form of social organization shaped by technology influences the way we access knowledge and relate to one another. This technologically-based context has

[1] Formada em Pedagogia pela UniFatecie. Formada em Biblioteconomia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). walqueline.araujo@gmail.com

presented both significant challenges and valuable opportunities with regard to higher education. Objective: to reflect on how contemporary society has contributed to the platformization of higher education. Methodology: This is an exploratory research with a qualitative approach, since this type of methodology is used to conduct investigations into the peculiarities or associations that may exist in the scenario under study. It has a cognitive bias because it attributes meaning to the perceived reality. Therefore, the descriptive-comprehensive-interpretative method was adopted in order to construct meanings about the data collected. Results: it was found that contemporary society is facing significant educational transformations due to rapid technological changes that have favored educational platformization, since technologies have been shaping cultural, economic, social and political behaviors. Conclusions: Therefore, it is concluded that Virtual Learning Environments have transformed the educational sphere, overcoming the space-time barrier. However, this new reality presents challenges, both for those who offer and are on the side of those who teach, and for those who consume and are on the side of those who learn in this virtual modality, such as the development of skills regarding the digital universe to navigate safely and responsibly in this constantly evolving environment.
Keywords: Contemporary society. Digital Information and Communication Technologies. Platformization of higher education. Distance Education. Virtual Learning Environment.

1 INTRODUÇÃO

A sociedade atual está profundamente imersa na tecnologia, com a maior parte de suas atividades sendo impulsionadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). Essas tecnologias, como as plataformas de serviços educacionais, têm provocado mudanças significativas no comportamento das pessoas em suas rotinas diárias. Além de serem ferramentas para a construção de conhecimento de forma dinâmica e inovadora, essas plataformas também funcionam como mecanismos eficazes para o ensino-aprendizagem, superando as limitações de tempo e espaço, oportunizando a formação acadêmica em nível superior.

A tecnologia está transformando profundamente a forma como interagimos e aprendemos. As práticas sociais e educacionais, antes centradas em interações presenciais, estão se adaptando ao mundo digital. Isso está mudando a percepção das pessoas, como elas se comportam e participam da sociedade. Serviços educacionais que antes exigiam presença física agora estão disponíveis *on-line*, atraindo cada vez a sociedade para esse universo digital, essa mudança consolida a cultura digital na educação, facilitando o acesso ao conhecimento.

SOUZAEAD®
Revista Acadêmica Digital
ISSN 2595-5934
REVISTA ACADÊMICA DIGITAL
MAI 2025 EDIÇÃO Nº85

Diante do exposto, o artigo busca refletir sobre as transformações sociais e culturais no que se refere ao acesso à informação, construção do conhecimento e ingresso na educação superior por meio de plataformas digitais, decorrentes da inserção e popularização das TDICs na sociedade. Nesta perspectiva, o estudo objetiva ponderar sobre as transformações na forma de acesso à educação superior na EaD utilizando ferramentas como as plataformas digitais de educação, buscando destacar aspectos essenciais que envolvem a sociedade contemporânea, as TDICs e a plataformização da educação na sociedade em rede. Neste sentido, este estudo teve como objetivo principal a seguinte pergunta de pesquisa: como a sociedade contemporânea tem contribuído para a plataformização da educação superior?

A essência desse estudo se justifica por propiciar um melhor entendimento sobre o tema e fortalecimento das reflexões acerca do objeto de estudo, visando conhecer como tem se estabelecido o processo de plataformização da educação superior na sociedade contemporânea com o aporte inovador das TDICs.

As tecnologias têm desempenhado um papel essencial no acesso à educação superior na modalidade da Educação a Distância (EaD), transpondo a barreira de tempo e espaço, possibilitando a criação de ambientes de ensino-aprendizagem dinâmicos, interativos e personalizados, propiciando o engajamento dos discentes na construção do conhecimento de maneira colaborativa.

2 SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

No contexto da educação, a sociedade contemporânea apresenta como desafios as mudanças culturais, econômicas, sociais e políticas que evidenciaram necessidades de inovações nas práticas de ensino-aprendizagem realizadas até então. Dentre os desafios contemporâneos para área pode-se citar o avanço das tecnologias digitais, da internet e das plataformas digitais voltadas para educação; o surgimento de dispositivos e interfaces em que as pessoas exercem uma maior atuação, tornando-se consumidor e ao mesmo tempo produtor de informação; além do amplo acesso à informação. Nesta perspectiva, a sociedade atual recebe diversas

SOUZAEAD®
Revista Acadêmica Digital
ISSN 2595-5934
REVISTA ACADÊMICA DIGITAL
MAI 2025 EDIÇÃO Nº85

denominações, a exemplo de: sociedade da informação, sociedade do conhecimento e sociedade em rede.

> Sociedade da informação: [...] refere-se a um modo de desenvolvimento social e econômico, em que a aquisição, armazenamento, processamento, valorização, transmissão, distribuição e disseminação de informação desempenham um papel central na atividade econômica, na geração de novos conhecimentos, na criação de riqueza, na definição da qualidade de vida e satisfação das necessidades dos cidadãos e das suas práticas culturais (LEGEY, ALBAGLI, 2000, p. 1).

Essa nomenclatura reflete uma sociedade repleta de aparatos tecnológicos como *smartphones*, computadores e *tablets* conectados à internet, possibilitando a realização de atividades comerciais, educacionais e de lazer, transpondo a barreira espaço temporal, esses aparatos ancorados nas tecnologias se configuram a principal característica dessa sociedade, contribuindo de maneira substancial para um mundo globalizado. Por meio dos dispositivos computacionais conectados à internet a sociedade contemporânea busca e assimila cognitivamente novas informações, transformando-a em conhecimento, como assevera Cordovil e Francelin (2023) ao dizer que em caso de deficiências ou anomalias no estado de conhecimento, o indivíduo busca novas informações, com isso, há a possibilidade de mudanças do estado de conhecimento, isto é, uma nova estrutura organizacional pode gerar um novo conhecimento. Temos com isso uma característica que aponta para a sociedade do conhecimento, sendo essa definida como:

> Sociedade do conhecimento: aquela que se utiliza das tecnologias da informação e da comunicação não apenas para as suas atividades corriqueiras, mas também para gerar novos conhecimentos, novos ambientes de estudo e aprendizagem. Podemos concluir, então, que a Sociedade do Conhecimento utiliza-se das TIC para a construção de novos conhecimentos (HENNING, 2018, p. 25).

A importância crescente da informação, do conhecimento e das TDICs na sociedade contemporânea, aliada ao seu poder transformador no dia a dia das pessoas e à incerteza do futuro, molda a vida moderna e nos leva a refletir sobre a sociedade em rede. Essa sociedade em rede se estrutura virtualmente, por meio de fluxos de informação que são constantemente atualizados em um mundo virtual paralelo ao mundo real. Temos com isso a sociedade em rede, sendo essa definida como:

SOUZAEAD®
Revista Acadêmica Digital
ISSN 2595-5934
REVISTA ACADÊMICA DIGITAL
MAI 2025 EDIÇÃO Nº85

> Sociedade em rede: a nova estrutura social da Era da Informação, por mim chamada de sociedade em rede porque constituída de redes de produção, poder e experiência, que constroem a cultura da virtualidade nos fluxos globais os quais, por sua vez, transcendem o tempo e o espaço. Nem todas as dimensões e instituições das sociedades seguem lógica da sociedade em rede, do mesmo modo que as sociedades industriais abrigaram por longo tempo muitas formas pré-industriais da existência humana. Mas todas as sociedades da Era da Informação são, sem dúvida, penetradas com diferente intensidade pela lógica difusa da sociedade em rede, cuja expansão dinâmica aos poucos absorve e supera as formas sociais preexistentes (CASTELLS, 1999, p. 427).

A sociedade em rede pode nos mostrar que na verdade ela se constitui de um misto de todas essas nomenclaturas de sociedades supracitadas, uma sociedade conectada, virtualmente articulada e com um vasto número de dispositivos tecnológicos que facilitam o acesso à informação. Independentemente do termo utilizado, é inegável que a informação, o conhecimento e a tecnologia digital são elementos fundamentais e entrelaçados em seu contexto. A evolução tecnológica e a vasta rede globalizada, impulsionada pela internet e por dispositivos computacionais, têm exercido grande influência na identidade cultural da sociedade contemporânea.

3 AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA SOCIEDADE EM REDE

As TDICs transformaram profundamente a maneira como interpretamos e interagimos com o mundo. Os métodos contemporâneos de comunicação e leitura exigem habilidades diversas para uma participação eficaz no ambiente *on-line,* uma vez que revelam novas formas de interação e se tornam cada vez mais presentes no nosso dia a dia. Estamos imersos em uma sociedade que valoriza a tecnologia e vive na expectativa de transformações constantes, inovações e novas formas de comunicar-se e obter conhecimento, impulsionadas por avanços tecnológicos surpreendentes. A sociedade atual é moldada por tecnologias em constante evolução, que geram expectativas de mudanças rápidas, inovações disruptivas e novas formas de interação e aprendizado.

> O mundo, com o passar do tempo, foi ganhando novos traços: a velocidade venceu a lentidão; o individualismo superou o altruísmo; o holismo ultrapassou o cartesianismo; o dinamismo subjugou o marasmo; a flexibilidade transpôs a rigidez; o planejamento domou a improvisação; a

SOUZAEAD®
Revista Acadêmica Digital
ISSN 2595-5934
REVISTA ACADÊMICA DIGITAL
MAI 2025 EDIÇÃO Nº85

> barbárie aniquilou o humanismo; o conhecimento almeja dominar a ignorância; a inteligência artificial persegue, a passos largos e obstinados, a inteligência natural; a máquina quer, a todo custo, substituir o homem...(PIMENTA, 2014, p. 34).

A sociedade em rede, impulsionada pela automação constante, experimenta um aumento exponencial na capacidade de inovação. Essa transformação tecnológica permeia todas as relações sociais, oferecendo níveis de democracia e autonomia inéditos. A automação, que se torna cada vez mais presente em nossas vidas, impulsiona a sociedade tecnológica e sua capacidade de constante inovação. Através das ferramentas tecnológicas, alcançamos um patamar de autonomia nunca antes experimentado.

> Embora não determine a evolução histórica e a transformação social, a tecnologia (ou sua falta) incorpora a capacidade de transformação das sociedades, bem como os usos que as sociedades, sempre em um processo conflituoso, decidem dar ao seu potencial tecnológico (CASTELLS, 1999, p. 45).

A sociedade em rede está profundamente imersa na tecnologia, com grande parte de suas atividades sendo impulsionadas pelas TDICs. Essas tecnologias, a exemplo das plataformas de cursos a distância, têm gerado transformações nos hábitos diários das pessoas. Além de serem inovadores meios de acesso às informações de maneira dinâmica e moderna, essas plataformas funcionam como ferramentas eficazes para construção do saber, superando as limitações de tempo e espaço. Essas mudanças são especialmente notáveis na produção, comunicação, uso da informação, e na construção do conhecimento, onde o grande volume de fluxos informacionais *on-line* apresenta um desafio para a gestão do ensino e da aprendizagem.

À medida que as tecnologias avançam e modificam os espaços de ensino-aprendizagem, elas têm um impacto direto na vida da sociedade. A comunicação digital expande as fronteiras, oferecendo oportunidades de espaços inovadores com interações dinâmicas e totalmente *on-line*. Isso gera novas demandas educacionais na vida das pessoas, moldando seus hábitos diários de obter conhecimento. A transformação tecnológica atual cresce em ritmo acelerado em razão de sua “capacidade de criar uma interface entre campos tecnológicos mediante uma

linguagem digital comum na qual a informação é gerada, armazenada, recuperada, processada e transmitida" (CASTELLS, 1999, p. 68). Essa sociedade, que depende da interação virtual para suas atividades sociais, profissionais e educacionais, utiliza diversas plataformas para acessar um extenso repertório de informações disponíveis na rede.

As TDICs estão transformando a educação, modificando a maneira como os estudantes se envolvem nos processos de aprendizagem. A oferta de serviços educacionais *on-line*, que antes eram predominantemente presenciais, está em expansão, facilitando o acesso ao conhecimento e promovendo a cultura do aprendizado virtual. Na área da educação, torna-se difícil medir a totalidade das mudanças que as TDICs ainda podem trazer para a sociedade, uma vez que a combinação de processos sociais e tecnologias tem-se tornado uma presença permanente nas nossas vidas.

4 A PLATAFORMIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Em nossa realidade contemporânea, a tecnologia, organizada em redes, molda profundamente nossa existência, tanto no plano individual quanto no social. A informação, nesse contexto, serve como alicerce para a criação do conhecimento. A sociedade em rede do presente está mudando a educação, trazendo de volta a antiga ideia de aprendizado em comunidade e permitindo novas formas de aprendizado individual. As práticas de ensino-aprendizagem se alteraram, mas, acima de tudo, a forma como entendemos o papel da educação na sociedade mudou.

A educação contemporânea transcende os limites da escola, ocorrendo em diversos ambientes como casas, bibliotecas e espaços *on-line*. Além disso, cada indivíduo pode decidir o quê, quando, como e onde aprender. A virtualização da vida social também transforma a educação, que se adapta a um novo contexto temporal e espacial, remodelando a cognição, inovando a comunicação, eliminando barreiras físicas e ampliando as interações. Essa virtualização é uma consequência da vida em uma sociedade globalizada e em rede, centrada na informação, no conhecimento e nas TDICs que têm apresentado conteúdos de diversas naturezas dentro de

SOUZAEAD®
Revista Acadêmica Digital
ISSN 2595-5934
REVISTA ACADÊMICA DIGITAL
MAI 2025 EDIÇÃO Nº85

plataformas, contribuindo de maneira ascendente para a plataformização da sociedade. Neste sentido, a plataformização deve ser compreendida como a inserção das plataformas digitais no âmbito econômico, como também da vida social já estabelecida, reorganizando práticas sociais e culturais (VAN DIJCK; POELL; DE WAAL, 2018).

As plataformas propiciam diversos serviços no contexto da sociedade em rede, como as redes sociais digitais, serviços de mensagens instantâneas a exemplo do *Whatsapp*, serviços de noticiário eletrônico, serviços voltados para o turismo, a saúde, a educação, entre outros similares. Weiss (2021, p. 64) afirma que "a intensidade da plataformização se expressa de fato há menos de uma década, criando um campo fértil para as tentativas de apreensão dos impactos sociais de transformações tecnológicas", contudo, o processo de plataformização tem apontado para um crescimento da EaD.

> Educação a distância é a modalidade educacional na qual alunos e professores estão separados, física ou temporalmente e, por isso, faz-se necessária a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação. Essa modalidade é regulada por uma legislação específica e pode ser implantada na educação básica (educação de jovens e adultos, educação profissional técnica de nível médio) e na educação superior (BRASIL, 2025, *on-line*).

Com o crescimento do EaD, surgiram os grupos de aprendizado *on-line*. Para que esses grupos alcancem seus objetivos educacionais, eles precisam de princípios que incentivem o aprendizado, como a colaboração e o interesse comum, além de regras para resolver conflitos. Isso transforma simples grupos *on-line* em verdadeiras comunidades de aprendizado virtual, tem-se então os chamados Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

> O AVA é um ambiente de aprendizagem composto por um conjunto de ferramentas destinadas a aprimorar a experiência de ensino. Com ele, os alunos conseguem, por exemplo, consumir conteúdos em formatos multimídia variados, por meio de aulas digitais, exercícios, provas online, e muito mais (MORAES, 2021, *on-line*).

O AVA tem revolucionado a educação, oferecendo flexibilidade e acessibilidade. A autonomia que o AVA promove evidencia um aprendizado mais personalizado e engajador. Além disso, ele facilita o acompanhamento do progresso dos alunos e a avaliação do aprendizado, otimizando o processo educacional como

um todo. Existem uma diversidade de Ambientes Virtuais de Aprendizagem, alguns deles são: O Moodle, o Teleduc e o AulaNet que possui suas definições como:

> Moodle - é uma das plataformas EAD online mais utilizadas pelos alunos em diversas universidades públicas e privadas. Oferecendo uma interface extremamente fácil e com design simples, tem um código de fonte livre para que o "dono" possa fazer alterações e redistribuir o conteúdo, copiando para os usuários terem as informações necessárias.
> Teleduc - desenvolvido pela Unicamp, o Teleduc tem como principal objetivo dar suporte aos professores no quesito de sua formação à informática educativa. Para que fosse criado, foi necessário entender a demanda dos funcionários para que o software seja acessível pelos usuários, assim, a acessibilidade demonstrada constatou uma funcionalidade simples e fácil, inclusive para aquelas pessoas que não têm conhecimento de informática ou computação.
> AulaNet - esse tipo de Ambiente Virtual de Aprendizagem foi criado pela PUC do Rio de Janeiro e teve como principal missão a administração dos cursos à distância em um ambiente colaborativo e educativo para os usuários. A interatividade é a principal ferramenta do AulaNet, a qual busca a interação dos alunos e docentes, tal como a discussão entre alunos, favorecendo um ambiente educativo de extrema eficiência e acessibilidade devido à troca constante de informações para aprimorar o sistema de ensino à distância (ESTÚDIO SITE, 2016, *on-line*).

A organização educacional que o AVA possibilita tem facilitado o ensino-aprendizagem de quem busca autonomia na construção do conhecimento e a interação com professores e colegas. Além disso, o AVA permite a personalização do ensino, adaptando-se às necessidades e ritmos de cada discente, oferecendo flexibilidade de horários, permitindo que os estudantes conciliem os estudos com outras atividades cotidianas de caráter profissional e pessoal.

Neste sentido, o avanço tecnológico tem sido um catalisador fundamental para a expansão e aprimoramento do EaD. A internet de alta velocidade em conjunto com o AVA tem possibilitado ambientes dinâmicos e envolventes. A disponibilidade espaço-temporal, a flexibilidade e a autonomia no processo de aprendizado têm se constituído um diferencial na educação contemporânea, além de resultar em uma experiência de EaD mais eficaz e adaptada às necessidades de cada aluno.

5 METODOLOGIA

Este estudo é de natureza exploratória, uma vez que a pesquisa exploratória segundo Severino (2017, p. 131) "busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as

condições de manifestações desse objeto". Neste sentido, buscou-se refletir acerca da plataformização da educação superior na sociedade contemporânea, com vistas a identificar características e conceitos.

A pesquisa possui uma abordagem qualitativa, uma vez que, esse tipo de metodologia é utilizada para realizar averiguações acerca das peculiaridades ou associações que possam existir no cenário pesquisado, ou seja, estudos que visam identificar características, perfis, bem como estruturas. Neste sentido, a pesquisa qualitativa concentra-se em dados ou fatos coletados da própria realidade. Godoy (1995, p. 23) considera "que a abordagem qualitativa, enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta como uma proposta rigidamente estruturada, ela permite que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor trabalhos que explorem novos enfoques".

A pesquisa possui um viés cognitivista por atribuir significado à realidade percebida, com isso, adotou-se o método descritivo-compreensivo-interpretativo no intuito de construir sentidos acerca dos dados coletados. "Ao realizar a descrição, o pesquisador [...] dirige-se ao objeto, visando os significados e as essências e explicita o que por ele foi percebido" (SANTOS, 2018, p. 53). "A descrição realiza-se tendo como referência o sujeito que percebe, que diz do percebido tal qual a coisa se mostra. Ao descrever o percebido, o pesquisador limita-se à experiência expressa como fora vivenciada, não procedendo de imediato, a julgamentos e avaliações" (SANTOS, 2018, p. 53).

Esta fase da descrição se deu no momento da pesquisa em que foram elencados os conceitos da sociedade contemporânea e suas articulações com as TDICs, bem como o Ensino a Distância e seus Ambientes Virtuais de Aprendizagem, uma vez que, a dimensão descritiva indica a representação em detalhes do fenômeno estudado, descrevendo suas estruturas. O processo descritivo guia o pesquisador impreterivelmente a dois momentos reflexivos, o da compreensão e o da interpretação, ambos retoricamente vinculados à descrição.

Na dimensão compreensiva, o pesquisador de acordo com Santos (2018), é livre para realizar reflexões e ponderações acerca do fenômeno. Para Weber (1999, p. 3) "(...) significa uma ação que, quanto a seu sentido visado pelo agente ou os

agentes, se refere ao comportamento de outros, orientando-se por este em seu curso". Pode-se apreender a partir da fala de Weber que a ideia essencial da dimensão compreensiva está ancorada em possibilitar a explicação de que as ações sociais, sejam de indivíduos ou instituições, estão intrinsecamente relacionadas às ações humanas, ou seja, as ações de um agente ou um grupo de agentes, seja de maneira individual ou em coletividade como é o caso das instituições, estão fortemente orientadas para o comportamento de outro indivíduo ou coletividade. A aplicação dessa fase visou compreender como a sociedade contemporânea tem contribuído para o processo de plataformização da educação superior.

A dimensão interpretativa permite que o pesquisador saia da noção de ponderações e caminhe em busca de compreender a realidade e interpretá-la por meio dos dados coletados. Para Benner (1994) o objetivo de estudar pessoas, eventos e práticas, é compreender o mundo, o eu e o outro. Na dimensão interpretativa o pesquisador se move para frente e para trás entre situações e entre os mundos práticos dos participantes da pesquisa, no caso deste estudo: a sociedade contemporânea e as TDICs utilizadas como ferramentas comunicacionais em seu processo de plataformização da educação superior, buscando interpretar o cenário percebido por meio dos dados coletados e da realidade apreendida.

6 RESULTADOS E REFLEXÕES

A partir da conceituação abordada na construção do arcabouço teórico no intuito de refletir como a sociedade contemporânea tem contribuído para a plataformização da educação superior? Pode-se ponderar que a sociedade contemporânea enfrenta transformações educacionais significativas devido às rápidas mudanças tecnológicas que têm favorecido a plataformização educacional, uma vez que as tecnologias vêm moldando comportamentos culturais, econômicos, sociais e políticos. A ascensão das TDICs, a internet e as plataformas *on-line* transformaram a forma como aprendemos e ensinamos, exigindo adaptações contínuas. A sociedade da informação, caracterizada pelo acesso massivo a dados facilitado pelas TDICs, evoluiu para a sociedade do conhecimento, na qual a informação é utilizada para

construção do conhecimento e transformada em aprendizado. Essas sociedades juntamente com as TDICs dão origem à sociedade em rede, que por sua vez está estruturada por fluxos de informação virtuais que transpõem a barreira espaço temporal, e tem refletido a interconexão de maneira globalizada, bem como a influência da tecnologia alterando os modos de vida, evidenciando que informação, conhecimento e tecnologia estão intimamente entrelaçados numa sociedade essencialmente global.

As TDICs moldaram a interação humana no que se refere à educação, estimulando a sociedade em rede para uma dinâmica educacional que denota inovação e autonomia no processo de construção do conhecimento. A informatização, presente em diversos cenários da vida social, tem facilitado o acesso à informação e promovido a aprendizagem no formato *on-line* por meio de plataformas educacionais, paralelamente aos métodos tradicionais de ensino presencial. A evolução digital, com sua interface amigável e seu potencial de interconectar pessoas e processos no campo tecnológico, molda os hábitos diários e expande as fronteiras da comunicação, exigindo novas habilidades e adaptações constantes para navegar e aprender nesse ambiente dinâmico e interconectado.

Nesta perspectiva, a sociedade contemporânea, moldada pelas redes digitais globalizadas, tem redefinido a educação, expandindo-a para além das paredes físicas de uma sala de aula, adaptando-a à virtualização da vida social. A plataformização, impulsionada pelas TDICs, promove a EaD por meio dos AVAs, que oferecem flexibilidade, acessibilidade e customização do ensino. AVAs como Moodle, Teleduc e AulaNet exemplificam essa transformação, permitindo aprendizado autônomo e colaborativo, e reconfigurando a experiência educacional para atender às demandas de uma sociedade totalmente imersa no cenário digital de um mundo globalizado.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo faz um convite à reflexão a respeito da evolução das TDICs, com suas interfaces intuitivas e a capacidade de conectar pessoas e processos, e como essa nova conjuntura está moldando os hábitos diários e expandindo os horizontes da

comunicação. Isso tem exigido o desenvolvimento de novas habilidades e a adaptação constante a esse ambiente dinâmico e interconectado, a fim de que se haja uma navegação e um aprendizado de maneira eficaz.

A proposta do estudo foi responder ao questionamento de como a sociedade contemporânea tem contribuído para a plataformização da educação superior? Sob essa ótica, a sociedade atual, influenciada pelas redes digitais globais, tem transformado a educação, expandindo-a para além das salas de aula tradicionais e adaptando-a à vida social virtualizada. Na qual, os dispositivos computacionais conectados à internet, com o apoio de plataformas como Moodle, Teleduc e AulaNet conseguem ilustrar essa transformação, possibilitando um aprendizado independente e colaborativo, e remodelando a experiência educacional para atender às necessidades de uma sociedade imersa na cultura digital.

Para um melhor entendimento acerca do tema da pesquisa foi realizada uma abordagem teórica com temas como a sociedade contemporânea que possibilitou uma compreensão das nomenclaturas associadas a ela, bem como seus respectivos conceitos. As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na sociedade em rede, propiciando o entendimento acerca de como a sociedade em rede, impulsionada pelas tecnologias digitais, constitui-se uma transformação profunda na forma de interagir, comunicar e organizar a vida cotidiana.

As redes digitais globais conectam indivíduos, comunidades e instituições em uma teia informacional e interativa interdependente. Essa conectividade constante e instantânea redefine os padrões de comunicação, consumo, trabalho, lazer, bem como na maneira como aprendemos e construímos conhecimento, emergindo uma cultura educacional digital onde o ensino-aprendizagem flui paralelamente ao ensino presencial. A pesquisa ainda abordou a plataformização da educação superior trazendo conceitos de Educação a Distância, Ambiente Virtual de Aprendizagem e apresentando algumas plataformas nas quais o ensino virtual acontece.

Por fim, as tecnologias digitais, como a internet, as plataformas educacionais e os dispositivos móveis, atuam como aceleradores dessa transformação, facilitando o acesso à informação, a construção do conhecimento, a interação colaborativa e a participação em ambientes virtuais de ensino-aprendizagem. Os AVAs têm

transformado o âmbito educacional, proporcionando autonomia, flexibilidade de tempo, acessibilidade de qualquer lugar que possua internet, propiciando um aprendizado mais personalizado.

Contudo, essa nova realidade apresenta desafios, tanto para quem oferta e está do lado de quem ensina, quanto para quem consome e está do lado de quem aprende nessa modalidade virtual. Schrum e Hong (2002) pontuam que ensinar na EaD é um desafio constante a ser vencido pelo professor, porém, os autores elencam um conjunto de critérios a serem aplicados que possibilitam ao aluno alcançar uma experiência positiva na aprendizagem, são eles: acesso às ferramentas; experiências tecnológicas; preferências de aprendizagem; hábitos e capacidades de estudo; objetivos e propósitos pré-determinados; fatores de estilo de vida, que influenciam a aprendizagem e características pessoais. O comprometimento de ambas as partes com o ensino-aprendizagem gera disciplina, foco e motivação na trajetória acadêmica.

Concluindo, a sociedade contemporânea imersa nas tecnologias digitais que formam uma rede globalizada impera o desenvolvimento de competências aos que desejam fazer parte ativamente do universo EaD, tanto no papel de educadores quanto no papel de educandos, desenvolvendo habilidades digitais para navegar com segurança e responsabilidade nesse ambiente em constante evolução.

8 REFERÊNCIAS

BENNER, P. (Ed.). Interpretive phenomenology: Embodiment, caring, and ethics in health and illness. Thousand Oaks, CA: Sage, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. O que é educação a distância? 2025. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/programa-saude-da-escola/355-perguntas-frequentes-911936531/educacao-a-distancia-1651636927/12823-o-que-e-educacao-a-distancia. Acesso em: 15 Mar. 2025.

CASTELLS, M. A era da informação: economia, sociedade e cultura: fim de milênio. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CORDOVIL, V. R. S.; FRANCELIN, M. M. Organização e representação da informação e do conhecimento e a modelagem do sistema teórico de informação e conhecimento. *In*: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação –

ENANCIB, 23., 2023, Aracaju-SE, Anais [...]. Aracaju, 2023. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/257839. Acesso em: 12 mar. 2025.

ESTÚDIO SITE: educação conectada, inteligência ampliada. Plataformas AVA - Quais são as principais plataformas AVA da atualidade? 2016. Disponível em: https://www.estudiosite.com.br/site/educacao-a-distancia/plataformas-ava. Acesso em: 15 Mar. 2025.

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais.Revista de Administração de empresas. São Paulo, v. 35, n.3, p. 20-29 Maio/Jun. 1995.

HENNING, P. C. Serviços de informação em rede. Brasília, DF: CAPES: UAB; Rio de Janeiro, RJ: Departamento de Biblioteconomia, FACC/UFRJ, 2018.

LEGEY, L.; ALBAGLI, S. Construindo a sociedade da informação no Brasil: uma nova agenda. DataGramaZero: Revista de Ciência da Informação, v. 1, n. 5, out. 2000. Disponível em: http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/6884. Acesso em: 19 out. 2015.

MORAES, L. B. O que é o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)? 2021. Disponível em: https://abmes.org.br/blog/detalhe/18219/o-que-e-o-ambiente-virtual-de-aprendizagem-ava. Acesso em 15 Mar. 2025.

PIMENTA, M. T.R. A política de inserção do Brasil na “Sociedade da Informação”: uma avaliação política do Programa Sociedade da Informação (SOCINFO). 2014. 222f. Tese (Doutorado em Políticas Públicas) Universidade Federal do Maranhão. São Luís, 2014.

SANTOS, R. N. Ser-sendo-cego-no-mundo-com: descrição fenomenológica compreensiva-interpretativa sobre percepções e vivências cognitivas do ler, escrever, pesquisar e produzir conhecimento de intelectuais que não dispõem do sentido da visão. Tese (Doutorado em Difusão do Conhecimento), Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, Salvador, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/handle/ri/29230. Acesso em 17 Mar 2025.

SCHRUM, L., & HONG, S. From the field: characteristics of successful tertiary online students and strategies of experienced online educators. Education and Information Technologies. v. 7, n. 1, p. 5-16, 2002.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2017.

VAN DIJCK, J.; POELL, T.; DE WAAL, M. The platform society: Public values in a connective world. Oxford University Press, 2018.

WEBER, M. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. 2. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999.

SOUZAEAD®
Revista Acadêmica Digital
ISSN 2595-5934
REVISTA ACADÊMICA DIGITAL
MAI 2025 EDIÇÃO Nº85

WEISS, H. C. A perspectiva infraestrutural na análise da plataformização da sociedade: a contribuição de José Van Dijck. Revista Contraponto. v. 8, n. 3, dez. 2021. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/contraponto/article/download/117994/84586. Acesso em: 19 Mar. 2025.